

AVENÇA

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78. 80
 REDACÇÃO Rua do Norte. n.º 12
 ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA!

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO
 Editor: Francisco Alves Vieira

CRISE MINISTERIAL

São demais sabidas as determinantes da crise ministerial, que será breve resolvida, após as consultas da praxe, a dentro da pragmática constitucional.

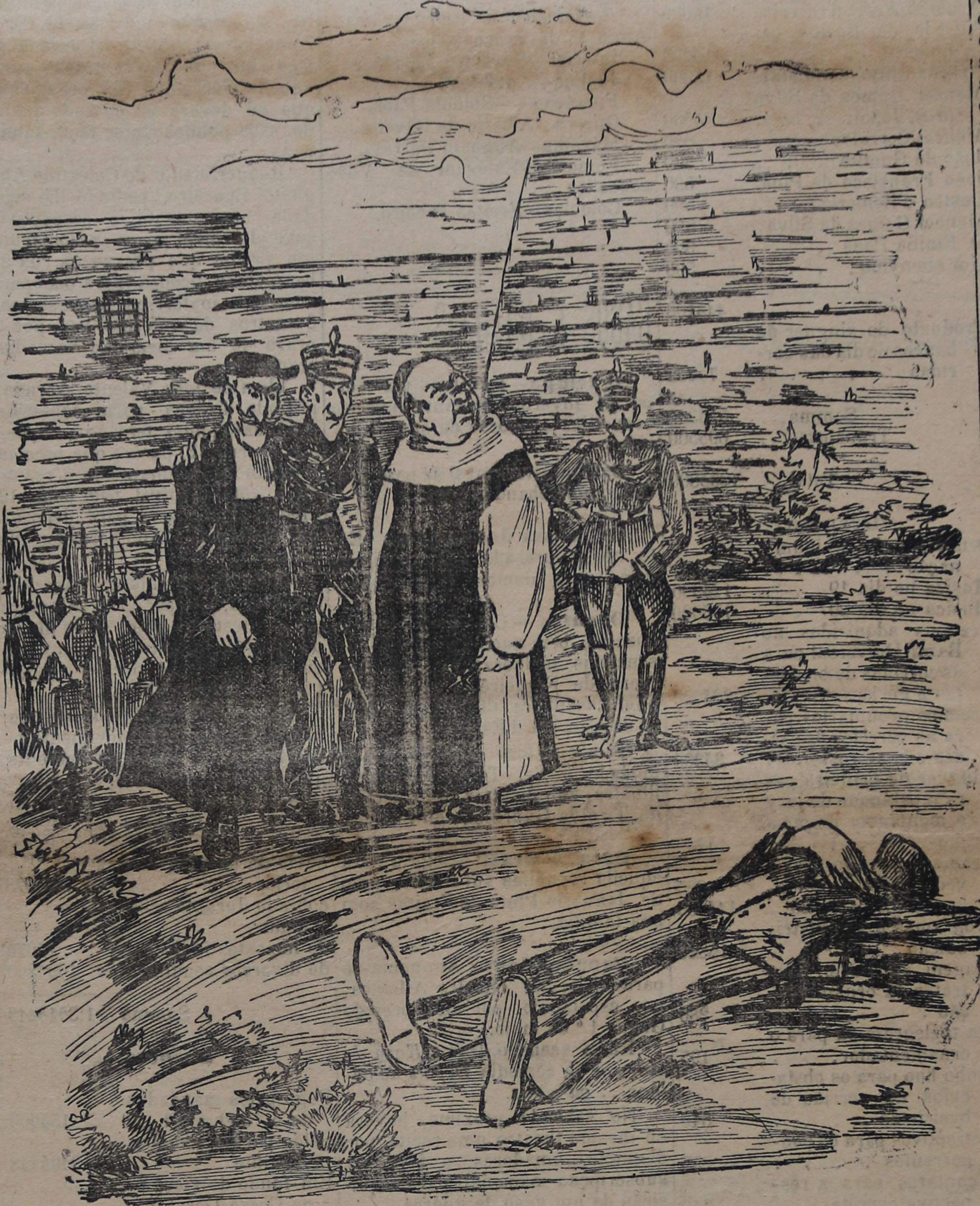
O Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, chefe de um dos grupos do bloco que apoiava o governo, tornou bem ostensiva a sua desconfiança ao Sr. Presidente do Ministerio, em termos claros de significativa aspereza, demonstrando tam fundamental incompatibilidade e deferindo arguição de tal modo á directa obra de direcção politica do Sr. João Chagas, que este não hesitou um momento em pôr a questão aberta perante os seus collegas, evidenciando o proposito de se demittir.

Segundo consta e os factos consequentes confirmam,—todos os membros do governo se solidarisaram como o seu presidente e a crise total foi oficialmente declarada.

Passados dois dias nas negociaes indispensaveis á conjura da crise, as recentes noticias dão o caso por liquidado, constituindo-se novo governo, mantendo-se todos os ministros com as respectivas pastas, sendo apenas substituído no Interior o Sr. Chagas pelo Sr. Aresto Branco, sob a presidencia, agora, do Sr. Augusto de Vasconcellos, ministro dos Negocios dos Extranjeiros.

A situação não merece desde ja largos commentarios. A cinco dias da abertura do parlamento, a razão que de certo impera no animo do Sr. Presidente da Republica para adoptar esta solução—é simplesmente aguardar que a attitude do parlamento lhe dê indicações mais precisas para uma decisão bem definida.

A nosso vêr, assim, a crise não é resolvida, mas apenas protelada. O congresso será *de jure* o arbitro da situação, como em seu criterio e no uso das suas attribuições constitucionaes, o



Os reaccionarios admirando a sua obra—em Barcelona

entender o Sr. Presidente da Republica.

Não nos é licito desde já apreciar, sob os influxos de rigorosa critica, qualquer acto presidencial.

Os acontecimentos, em sua singela eloquencia, a breve passo deixarão o descoberto se os actos presidenciaes se coadunam com as exigencias imperiosas e delicadas que reclama a boa politica nacional.

Intuitivamente, sem ponderar a fundo motivos fortes de inexquibilidade e talvez dificuldades insuperaveis do momento, a corrente d'opinião incita a que se procurem, quanto antes e quanto possivel, formulas de constituição ministerial viavel a largo praso, por uma concentração de elementos parlamenta-

res... Levantar a questão politica no parlamento é contrapôr em contenda acêsa elementos que se equivalem em numero, suscitando-se talvez um conflicto de sequencias graves. Ora nem o povo, tam pouco o bom nome e a consolidação da Republica se conformam com estas impertinentes controversias. O supremo poder do estado, que é o Congresso, não deve ficar na contingencia do desprestigio, dado o espectáculo d'uma lucta cruel de rivalidades de grupos, rivalidades e antagonismos que estão bem caracterizados.

Salvo o devido respeito, a constituição de semelhante ministerio parece-nos um erro politico de lamentavel experiencia.

Não precipitemos juizos.

Têm a ver os factos e muito não viverá quem não possa assistir ao desenrolar do drama.

Suba o pano!

O MAR

Nos ultimos dias o mar tem arremetidos com violenta impetuosidade contra a escarpa da praia.

No seu avanço demolidor foram derrocados alguns predios, em larga extensão. Desde a embocadura da rua Dezenove (antiga Bandeira Coelho) para o sul, ao nivel da rua Vinte e nove (1.º de Dezembro) os estragos tem sido bastante consideraveis. Desapparecem predios de bastante valor. O d sanimo e o descontentamento da população que demora a ponte da linha ferrea são muito significantivos e symptomaticos.

Vêm os proprietarios que não ha, por este anno, meio de pôr um dique a este avanço de mar, ape-

zar da esperança nas obras de defeza. E com desgosto sentem que se esteja consumindo tempo e dinheiro em preparativos morosos e linhas de tracção, quando se necessita de urgentes medidas e de acção enérgica para acudir a tamanha calamidade.

Ha dinheiro orçado para o inicio dos trabalhos. Apareça ao menos material de construcção, para demonstrar que alguma coisa é efficaz vae fazer-se.

O assentamento de carris, aargo compasso e com bastante pessoal já parece um prologo muito longo de... farça. Applique-se bem o tempo e tenha-se sempre de memoria que o dinheiro do estado não pode ser dispendido em obras para *inglex* vêr.

Acuda-nos quem pôde e se pôde acudi-nos!

CARTA

O sr. João Chagas formula o pedido de demissão do gabinete

O sr. João Chagas enviou ao presidente da Republica a seguinte carta, datada de 7 do corrente:

«Sr. Presidente—O órgão do sr. Antonio José de Almeida publica hoje uma nota em que me é indicado de uma forma inesperada que não devo contar com o apoio do grupo que aquelle senhor representa no parlamento. Assim desamparado, eu não poderia, mesmo que o quizesse, contar com uma maioria parlamentar que me habilitasse a presidir á obra do governo, o que me leva a depôr desde já nas mãos de v. ex.º o honroso mandato que me confiou em agosto ultimo. Não ignora v. ex.º que era meu pensamento abandonar o poder, porque considerava, e considero que a Republica não pode subsistir com governos representantes de facção em conflicto. A brusca intimação do sr. Almeida para que eu o abandone desde já precipita a minha resolução. Tendo submettido a situação ao exame do conselho de ministros, foram os meus collegas de opinião que eu deveria apresentar a v. ex.º a demissão colectiva do gabinete, o que faço. Ao deixar v. ex.º com a magua de não lhe ter dado melhor e mais duradoura cooperação, em proveito da Patria e da Republica; permitta-me, senhor Presidente, que apresente a v. ex.º, com a expressão do meu reconhecimento pela prova de imerecida confiança que me dispensou, o testemunho do meu respeito e da minha mais alta consideração.»

Prova Sportiva Regional

A Commissão em quem a Direcção do Club Alegre Mocidade d'Espinho, delegou a missão que lhe havia sido offerecida por uma Commissão de banheiros d'esta praia, a qual tinha por fim promover as possiveis diversões, na epocha balnear com diversas quantias aos mesmos promettidas para

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 5 de Novembro de 1911

De Espinho—Albergaria-a-Velha—a Aveiro

De Aveiro—Albergaria-a-Velha—a Espinho

ESTAÇÕES	N.º 1	N.º 3	N.º 5	N.º 7	N.º 9	ESTAÇÕES	N.º 2	N.º 4	N.º 6	N.º 8	N.º 10
	Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario		Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario
Espinho Praia	M.	T.	T.	M.	T.	Aveiro	M.	M.	T.	M.	T.
Espinho-Vouga	8,	4,55	7,10			Agueda				9,	6,
Silvalde (ap.)	8,3	4,59	7,13			Albergaria-a-Velha				10,	7,
Paramos (ap.)	8,8	5,4	7,18			Oliveira d'Azemeis				11,	8,
Sampaio-Oleiros	8,11	5,7	7,21			Couto de Cocujães	Part. 4,45		2,45		
Paços de Brandão	8,18	5,14	7,28			S. João da Madeira	Cheg. 5,39		3,37		
Rio Meão (ap.)	8,24	5,20	7,34			Villa da Feira		5,44	10,40	3,41	
S. João de Vêr	8,29	5,25	7,39			S. João de Vêr		5,54	10,51	3,51	
Villa da Feira	8,36	5,32	7,46			Villa da Feira		6,2	11,	3,59	
S. João da Madeira	8,50	5,46	8,			S. João de Vêr		6,15	11,14	4,12	
Couto de Cocujães	9,3	5,59	8,13			Rio Meão (parag.)		6,29	11,29	4,26	
Oliveira d'Azemeis	Cheg. 9,20	6,7	8,21			Paços de Brandão		6,36	11,36	4,30	
Albergaria-a-Velha	Cheg. 9,25	6,16	8,30			Sampaio-Oleiros		6,41	11,42	4,38	
Agueda	Partida 9,19	7,15		6,	2,40	Paramos (parag.)		6,47	11,48	4,44	
Aveiro	Chegada					Silvalde (parag.)		6,54	11,55	4,51	
						Espinho-Vouga		6,57	11,58	4,54	
						Espinho-Praia	Cheg. 7,4	7,2	12,3	5,	
								7,4	12,5	5,2	

Irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda.

(1.ª e unica convocação)

Em cumprimento da deliberação tomada pela meza administrativa d'esta irmandade, venho por este meio e nos termos do art.º 13 dos estatutos convidar os irmãos a reunir em assembleia geral, afim de deliberarem sobre o caminho a seguir pela Irmandade em face da lei da separação do Estado da Igreja.

A reunião terá logar na sacristia da capella no dia 19 do corrente pelas 2 horas da tarde com maioria dos irmãos.

Não comparecendo maioria fica para domingo seguinte (dia 26 do corrente) funcionando com qualquer numero.

Espinho e secretaria da Irmandade, 12 de Novembro de 1911.

O Juiz,

Manoel Casal Ribeiro.

EDITAL

O cidadão Antonio Montenegro dos Santos—Vice-presidente da Camara Municipal d'Espinho,

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lançar com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 3 horas da tarde do dia 20 do mez de novembro e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio o seguinte:

Umo gleba de terreno baldio descripto com o n.º 7 a confrontar pelo norte com a rua 15 e nascente com a rua 28. Tem a area de 313, m² 20.— Outra gleba de terreno baldio descripta com o n.º 8 a confrontar pelo norte com a rua 16 e pelo poente com a rua 26. Tem a area de 323 m².

Base de licitação 1:000 reis por metro quadrado.

As condições para a sobredita arrematação estarão patentes na secretaria d'esta Camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao dia acima anunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Espinho em vinte e sete de Outubro de 1911. E eu José João Ferreira, secretario o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente,

Antonio Montenegro dos Santos

Collaboração alheia

1887—11 Novembro—1911

Mais um ano que rodou por sobre um tumulto de mártires, victimas d'um crime social, e oferecidos em olocausto á ferocidade do capital e da lei. Mais uma mancha ensanguentada nas paginas negras do sofrimento humano. Mais um ponto escuro na historia dos povos, que é preciso vingar e iluminar.

N'esse grande povo, que se orgulha da sua liberdade emancipadora, simbolizada numa enorme estatua luminosa, a vida proletaria agonisa asfixiada pela mais estupenda desigualdade economica e social. Arquimilionarios, ostentando as mais luxuosas equipagens, salpicam de lama milhões de seres humanos que labutam e se extenuam no afan interminavel de acumular riquezas com que esses nababos afrontam depois a sua miseria. Fez em nome dos miseraveis, acorrentados ao jugo vil do despotismo da lei, ao serviço do capital acumulado, que esses martires videntes, embriagados em nobres aspirações de igualdade e justiça, proclamaram a necessidade, cada vez mais justificada, de levantar o espirito de revolta contra tão monstruosa iniquidade.

Cheios de fê e audacia, sem receio do sacrificio do seu pensar, eil'os em luta contra a tirania do cápital. Secubiram porque o ouro que o seu suor acumulou nas mãos dos Crézos pagou largamente aos seus assassinos; mas o sangue derramado por esses percursores de um ideal de redenção fertilizará a terra prometida, onde o futuro levantará o templo da justiça e da igualdade, ao qual se acolherão na mais perfeita harmonia e solidariedade as gerações futuras bemdizendo a memoria dos martires espaliados na longa estrada da peregrinação humana. Podem os despotas, envolvidos nos ourepeis do roubo, tranquilamente retomár o seu sono, despertado pelos rumores de revolta que as suas victimas soltam n'um momento de dôr, mas nada de illusões: a hora de justiça aproxima-se, e os grãos da areia da ampulheta do destino dos povos vão, lentamente, embora, annunciando a aurora da felicidade universal. Por cada gota de sangue dos nossos camaradas, victimados na peleja contra o existente, um protesto de odio aos nossos exploradores, e que a sua memoria querida sirva de estímulo á luta pelas re-ivindicações sociaes.—*Ismelita.*

Mendes Assumpção.

Agua de Pizões

"MOURA,"

A melhor de todas as aguas de meza.

Apreciada por toda a parte. Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA. Para uso diario e constante. Refrigerante inegualavel. Simples ou com whisky, leite, vinho, etc.

Experimental é usar

Unicos representantes em ESPINHO
Figueiredo & Couto
Fabrica do Mõcho

Bibliotheca «A Vida»

Esta bibliotheca acaba de publicar

O DIA DE OITO HORAS

Tradução da brochura editada pela Confederação Geral do Trabalho de França

Este folheto encontra-se á venda em todas as livrarias e kiosques, ao preço de 20 réis.

Os pedidos acompanhados das importancias são satisfeltos na volta do correio sendo dirigidos ao secretario da Bibliotheca, G. M. Alves, Rua da Bainharia, 150, 2.º—Porto—Portugal.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER
é Desinfectado
pelo Alcatrão, substancia tónica e balsamica, que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permite administrar o Ferro sem produzir prisão de ventre nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E
FERRUGINOSO
COM ALCATRÃO
de CHEVRIER

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS do PEITO, AFECÇÕES ESCROFULOSAS, CLOROCISIS, ANEMIA, DEBILIDADE FISICA PULMONAR, RAQUITISMO, RAQUITISMO

Pharmaceutico de 1ª Classe
Comendador da Ordem de Honra—Official de Mérito
Deposito no Porto—Ferreira e Irmão

DEPOSITO GERAL EM PARIS :
21, rua de Faubourg-Montmartre

**HISTORIA
DE
VICTOR HUGO**

ALBERTO MILHEIRO
Cirurgião dentista
rothese e operações dentarias
Passelo Alegre 10-1.º
Em frente ao cortio da Graciosa

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ
N.º 11

DE
José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho
Aberto todo o anno Proximo á es-
tação.

PADARIA CASAL RIBEIRO
59, RUA DO CRUZEIRO, 63
ESPINHO

Manipulação esmerada
DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

**CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Pinto Coelho)

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 72

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

TA FOOGRAPHI EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer
trabalho photographico.

Retratos em todos
os generos.

Reproduções de qualquer
etrato por mais an-
tigo que seja

Conclusão de trabalhos aos
photographos amadores

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, n.º 69

Directores fundadores { **Manoel Coelho**
 Adriano Pimenta } *Advogados*

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de **alvo**
caela e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições
publicas: — passagem de certidões, ou quaesquer ontros documentos, lega-
lisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recur-
sos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da *administração, compra, venda e hipotecas de predios*
Organisa de documentos para concursoa, prepara papeis de casamento, bem
como se occupa de todos os assumtos dependentes das repartições eclesias-
ticas. Promove *habilitações perante a Junta de Credito Publico, averba-
mentos e papeis de credito*, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade
recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc
«A Judicial» estabeleceu uma serie de trez avenças, respecti-
mente **ao preço de reis 15000, 5000 e 2000.**

Dá direito aos seguintes serviços:
Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções e
pequenos despejos

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: indus-
trial; predial, etc.;
- organisações e redacção de reclamações e recursos a que as
mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como
miusterios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos
d'instrucção, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agen-
cia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procura-
doria**

Primeira avença

egunda avença

Terceira avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial
de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

Por esta avença fornece **«A Judicial»**:
Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas
contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e recla-
mações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante
cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas os
bre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico «JUDICIAL»

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisit)

MONTENEGRO DOS SANTOS
NOTARIO PUBLICO
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260
ESPINHO

PHARMACIA CENTRAL
ALBERTO DELGADO
Rua Bandeira Coelho, 79, 81 e 83
ESPINHO

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES 171

PORTO

AGUA DO BARREIRO

Na Serra do Caramujo—(BEIRA ALTA)

Contra a ANEMIA e outas doenças provenientes da mesma
Contra as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS
Contra as PERTURBAÇÕES MENSURUAES
A mais barata de todas as AGUAS MEDICINAES
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

DEPOSITO EM ESPINHO

FRANCISCO ALVES VIEIRA

78, RUA BANDEIRA COELHO, 80

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

OFFICINA

PICHELEIO E FUNILEIRO

DE
João Augusto de Souza

RUA N.º 14 CASA N.º 81 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installação de agua
gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparehos para latrinas e bacias para
os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha
zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e
economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encommendas para as
provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga
respeito a esta industria, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA